

MULHERES EM C&T

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Jacyntha Lays Rodrigues Oliveira, Ana Celine de Oliveira Carvalho, Maria de Fátima Matias Teófilo, Hilma Helena Macedo de Vasconcelos

O objetivo desse trabalho é compreender a inserção de mulheres nas áreas das Ciências Exatas e das Engenharias. Propomos analisar a representatividade e participação de mulheres nas produções científicas e tecnológicas do estado do Ceará, além de buscar compreender os motivos para a subrepresentação feminina nessas áreas. O ponto de partida desse projeto foi uma análise da quantidade de mulheres atuando em pesquisa nas áreas de Engenharia e Exatas no estado do Ceará. Percebemos que em algumas áreas, como a Física, pouquíssimas mulheres atuam como professoras e pesquisadoras do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). A partir disso, tentamos entender as razões que levam a essa grande ausência feminina nessas áreas. Notamos que incentivos nas escolas primárias fazem com que poucas mulheres desenvolvam habilidades direcionadas para área de Exatas. Um exemplo claro desta situação é que meninos são instruídos e ensinados desde a infância a jogar xadrez e dama enquanto as meninas brincam apenas de boneca ou brinquedos da mesma categoria. Concluimos que, apesar do aumento significativo de mulheres nos últimos anos nas áreas de Ciências, Engenharia e Tecnologia como um todo, algumas áreas continuam sofrendo de uma baixa participação feminina, como são os casos da Física e da Engenharia de Computação. Propomos que tal realidade pode ser transformada a partir de atitudes e incentivos desde a infância e políticas de apoio as profissionais que atuam nessas áreas. Agradecemos à PRAE e à UFC pelo apoio financeiro.

Palavras-chave: MULHERES. CIÊNCIAS. ENGENHARIA E TECNOLOGIA.